PADRÃO DE RESPOSTAS

Questão	Resposta
1	Duas das causas: • a acentuada urbanização aumentou consideravelmente a necessidade de energia; • a liderança chinesa na concepção e produção de veículos automotores de propulsão com motor elétrico; • o acelerado processo de industrialização no período, resultando em crescente demanda de energia elétrica para esse setor; • o crescimento expressivo do padrão de consumo, bem acima da média mundial no período, ocasionou o maior acesso a bens; • a China tem altíssimo investimento na geração de energia elétrica através de fontes renováveis, como a hidrelétrica, a solar e a eólica.
2	Duas das justificativas: • crescimento do comércio local e da oferta de serviços voltados para a classe média; • preço do metro quadrado inferior ao de outras áreas da cidade, como a Zona Sul e a Tijuca; • implantação de linhas de VLT interligando a região com o restante da Área Central da cidade; • abertura e requalificação de vias públicas (Via Binário, Túnel Marcelo Alencar, Túnel Rio 450 anos); • investimentos públicos e privados em infraestrutura de serviços urbanos (esgoto, sistema de coleta de lixo, telefonia); • intervenção urbanística favorecendo a visão ampliada da Baía de Guanabara, como a demolição do elevado da perimetral; • ampliação da segurança pública na Zona Portuária, com maior presença de policiamento ostensivo e tecnologias de videomonitoramento; • possibilidade de desfrutar da ampla e diversificada rede de transportes metropolitanos que converge para a Área Central do Rio de Janeiro; • ampliação da oferta de empregos com a construção de grandes e modernos edifícios comerciais (como o Port Corporate e o Aqwa Corporate); • localização residencial mais próxima de áreas da cidade com grande concentração de empregos, como a própria Área Central, a Zona Sul e a região da Tijuca e bairros adjacentes; • implantação de um polo de tecnologia e desenvolvimento, o Porto Maravalley, com diversas startups e empresas de tecnologia, além do IMPA Tech, ligado ao Instituto de Matemática Pura e Aplicada. Um dos efeitos positivos: • diminuição dos movimentos pendulares metropolitanos; • possibilidade de ampliação do uso de transportes públicos de massa pelos novos moradores, como barcas e metrô; • perspectiva de redução dos fluxos de automóveis e dos engarrafamentos tanto pela redução da extensão dos deslocamentos como pela expectativa de elevação do uso dos transportes coletivos e de massa.
3	Representação: correta. Argumento: uma linha perfeitamente reta na superfície terrestre será reproduzida com formato diferente na planificação bidimensional do formato aproximadamente esférico do planeta.

4	Um dos indicadores e respectiva justificativa: • A proporção de idosos, acima de 60 anos, é significativamente maior no conjunto da população brasileira em geral do que no subconjunto da população indígena, indicando médias de expectativa de vida inferiores para este último grupo. / Isso pode ser observado a partir da comparação do topo das duas pirâmides. Os problemas vividos em muitas terras e grupos indígenas, tais como nível socioeconômico médio mais baixo, impactam em déficits alimentares, menor acesso à rede de saúde e ao saneamento básico. • A população adulta, 20 a 60 anos, é maior no conjunto da população brasileira do que no subconjunto da população indígena, o que resulta em maior proporção de população em idade ativa no total agregado brasileiro. A diferença é constatada pela comparação do corpo das duas pirâmides. Os problemas socioeconômicos, especialmente médico-sanitários, vivenciados pelos grupos indígenas, diminuem bastante a média de vida e resultam em mortalidade relativamente precoce. • O percentual de jovens, 0 a 19 anos, é consideravelmente superior no subconjunto da população indígena, o que é verificado pela base muito mais larga da pirâmide desse grupo em relação à média nacional. Esse quadro indica taxas de natalidade e índices de fecundidade superiores para tais grupos étnicos. As transformações sociais que vêm estimulando a queda da natalidade brasileira nos últimos sessenta anos ainda não produziram o mesmo impacto sobre os grupos dos povos originários, notadamente sobre aqueles que vivem a totalidade ou parte do tempo em territórios indígenas.
5	Macrorregião com maior percentual: Sudeste. Macrorregião com menor percentual: Norte. Duas das consequências: • poluição do solo; • poluição de recursos hídricos; • ampliação do absenteísmo no trabalho; • diminuição da expectativa de vida nacional; • aumento dos gastos públicos com o setor de saúde; • proliferação de vetores patogênicos, como insetos e roedores; • ampliação dos níveis de infecção por doenças, como hepatite, verminoses, cólera e leptospirose; • potencialização da injustiça ambiental com manutenção ou mesmo ampliação das desigualdades sociais; • prejuízo ao desenvolvimento da aprendizagem escolar pelas crianças afetadas por doenças causadas pela falta de esgotamento sanitário.
6	Um dos efeitos negativos: • intensificação da exploração de recursos naturais, como madeira, em terras indígenas; • conflitos entre comunidades e com outros grupos sociais, devido à competição por recursos naturais escassos, como água e terra; • aumento de doenças tropicais e problemas respiratórios, devido a incêndios naturais mais frequentes, com impactos na saúde física e mental; • ameaças às culturas e aos conhecimentos tradicionais, em função da perda de territórios, da escassez de alimentos e da mudança nos padrões de vida; • alterações nos padrões de chuva e secas prolongadas com impactos sobre a agricultura e a disponibilidade de alimentos, prejudicando a subsistência de muitas comunidades; • perda de territórios por erosão costeira, elevação do nível do mar e eventos climáticos extremos, forçando a realocação de comunidades e a ruptura de laços sociais e culturais. Uma das ações: • inclusão dos povos indígenas nas decisões sobre políticas ambientais e climáticas; • demarcação e proteção dos territórios indígenas, garantindo o direito ao usufruto de seus recursos; • promoção de políticas públicas voltadas para a realidade e as necessidades específicas dos povos indígenas; • fortalecimento das comunidades indígenas, com apoio a projetos de adaptação e desenvolvimento sustentável; • reconhecimento e valorização do conhecimento tradicional indígena como ferramenta de adaptação às mudanças climáticas.

7	Fenômeno: consumismo. Dois dos impactos: • aumento de diferentes tipos de poluição (água, ar e solo); • exploração excessiva de recursos naturais, como minerais e água; • aumento na geração de resíduos, principalmente plásticos e eletrônicos; • desmatamento, devido à demanda por produtos como madeira e papel; • aumento da emissão de gases de efeito estufa na produção e transporte de bens.
8	Duas das causas: • tarifas elevadas; • pandemia da covid-19; • aumento do *home office*; • expansão urbana dispersa; • problemas de segurança pública; • baixa qualidade do transporte público; • crescimento da motorização individual; • concorrência com aplicativos de transporte.
9	Duas das vantagens: • melhora na qualidade do ar; • equilíbrio no ciclo de carbono; • melhora na qualidade das águas urbanas; • mitigação dos efeitos de ilhas de calor urbano; • diminuição da geração de escoamento superficial; • geração de benefícios físicos e psicológicos aos cidadãos; • combate a inundações, enchentes, enxurradas e alagamentos; • mudança da paisagem visual local, com a valorização de elementos naturais.
10	Dois dos fatores: • avanços nos meios de transporte internacionais, com sistemas mais rápidos, acessíveis e interconectados; • crescimento das plataformas digitais de hospedagem, como Airbnb e Booking, facilitando a estadia de turistas; • expansão das redes de telecomunicações, permitindo o planejamento e a organização de viagens com facilidade (sites de compra de passagens, aplicativos de transporte e tradutores on-line); • intensificação dos fluxos culturais e turísticos, favorecendo a maior circulação de informações e bens culturais e despertando o interesse por viagens, turismo, eventos esportivos e culturais internacionais; • integração econômica e regional por blocos econômicos, como a União Europeia e o Mercosul, e acordos entre países, facilitando a circulação de pessoas por meio da isenção de vistos e simplificação de documentos; • consolidação do turismo internacional como atividade econômica global, com agências de viagem internacionais, pacotes turísticos integrados e oferta de serviços transnacionais, favorecendo o deslocamento de pessoas entre diferentes países.